



FAMATO EMBRAPA SHOW **2022**





IATF em Blocos - Aumento da fertilidade na IATF

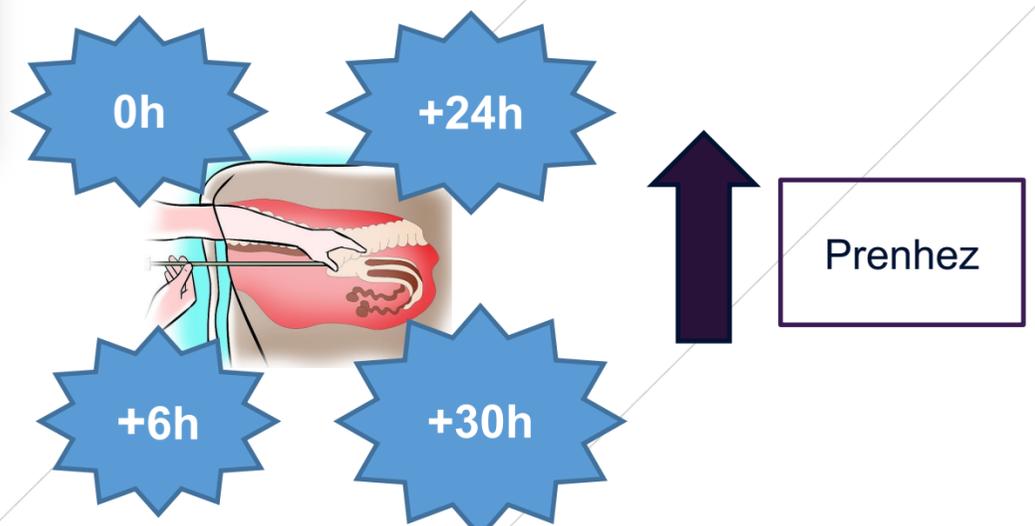


Contextualização

- A inseminação artificial em tempo-fixo (IATF) é uma técnica amplamente utilizada em vacas de corte em todo o Brasil.
- É possível aumentar a taxa de prenhez dos protocolos se o momento da IA for realizada de acordo com a resposta ovariana da vaca.
- Avaliar o diâmetro folicular previamente à IATF pode ser uma alternativa para estimar o momento da ovulação e, assim, adequar o horário das inseminações e melhorar a fertilidade dos protocolos de IATF.



IATF em Blocos (IAB)





Formação dos lotes de IATF

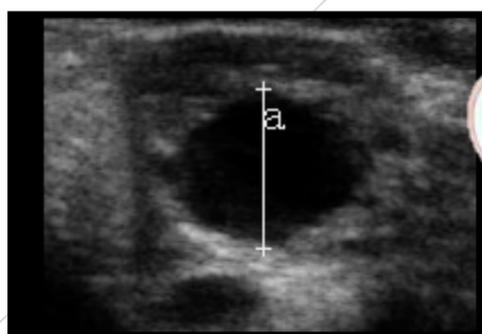


Diâmetro do folículo pré-ovulatório (bloco)	Momento da IATF
≥ 15 mm (bloco 1)	Imediatamente (0 h pós US*)
13 - 14,9 mm (bloco 2)	6 h pós US
10 - 12,9 mm (bloco 3)	24 h pós US
8 - 10 mm (bloco 4)	30 h pós US
< 8 mm	Não devem ser inseminadas

* Exame ultrassonográfico, realizado 48 horas após a remoção do dispositivo intravaginal de progesterona

Discussão e aplicação da tecnologia

- A IAB foi desenvolvida para aproveitar o máximo potencial reprodutivo das fêmeas bovinas submetidas a um protocolo de IATF. É possível também orientar a utilização do sêmen de acordo com a resposta ovariana da vaca.



Sêmen mais valorizado pode ser utilizado em vacas com melhor resposta ovariana.

O que o produtor precisa saber?

- A técnica da IAB foi desenvolvida para ser aplicada em vacas multíparas e em um protocolo de IATF específico.



- É necessário que um profissional capacitado em ultrassonografia avalie todas as vacas do lote no dia da IATF (D10).
- É necessário 2 dias de manejo para completar a inseminação do lote.

Ganho em fertilidade

- Incrementos de prenhez entre 10 e 30% tem sido registrados com a IAB em relação à IATF convencional.

Agradecimentos

Os autores agradecem as Fazendas parceiras pelos técnicos e serviços prestados e a Embrapa, CAPES e CNPq pelos aportes financeiros, que viabilizaram o desenvolvimento da IAB.

Autor

Luiz Francisco Machado Pfeifer (Embrapa Rondônia; luiz.pfeifer@embrapa.br)

REALIZAÇÃO: